

Capoeira em Bauru, SP

Jornal do Capoeira
Edição 69 - de 16 a 22 de Abril de 2006
Miltinho Astronauta



A capoeira de Bauru tem se apresentado muito expressiva no interior paulista. Só para registrar um fato, o gerenciador do fórum virtual CAPOEIRA-CBC, que discute aspectos sócio-culturais-desportivos de nossa arte, é daquela cidade. Trata-se do camarada Alberto Pereira Sobrinho, mais conhecido no mundo "internético" como Alberto de Bauru, e na cidade pela alcunha

de "Banespa".

Semana passada, mais precisamente no dia 12 de abril, Alberto e eu, à convite do Delegado do Comitê Olímpico Nacional Italiano (CONI-Brasil), professor Alfredo Apicella, e da Presidente da Federação de Capoeira do Estado do Rio de Janeiro (FCERJ), Fátima Colombiani - Mestra Cigana-, seguimos para o Rio de Janeiro. Lá participamos de uma interessante noite de debates, uma espécie de Mesa Redonda, sendo o tema-base a criação de "Centros de Memória da Capoeiragem & Atlas da Capoeira na Itália e no Brasil". Durante nossa longa viagem São José-Rio-São José, com direito à uma passada nos Estados Unidos do Leblon (Mestre Lacé), Alberto contou sobre seus projetos pessoais e capoeirísticos na cidade. Foi quando tomei conhecimento do Projeto "Casa da Capoeira", prevista para ser inaugurada em Bauru daqui a poucos meses.

Não por coincidência, ao regressar de nossa viagem ao Rio de Janeiro, recebo, da Redação do Jornal Bom Dia Bauru - www.bomdiabauru.com.br - o endereço (link) para a matéria abaixo, que trata da Seleção Bauruense de Capoeira e do projeto "Casa da Capoeira". O texto, na íntegra, está apresentado abaixo.

Cordialmente,

Miltinho Astronauta

Seletiva: Seleção Baruense de Capoeira

Por Alexandre Moreno

Jornal Bom Dia Bauru,

www.bomdiabauru.com.br

14 de abril de 2006

Roda de irmãos:



Mestre responsável pela seleção bauruense de capoeira convoca todos os praticantes para seletiva; objetivo é fortalecer a modalidade "A capoeira de Bauru está muito fraca, precisa se reerguer". A declaração é de Paulo César Ferreira, o Mestre Amaral, o responsável pela seleção da cidade que disputa os Jogos Regionais.

A preparação da equipe que vai para Piracicaba, sede dos Jogos de 2006, começa efetivamente na primeira quinzena de maio. "Vamos realizar uma seletiva e todos os capoeiristas de Bauru estão convidados", fala Mestre Amaral.

E ele faz muita questão que o convite seja aceito. "Andaram falando que a seleção de capoeira era uma coisa fechada. Mas não é. Todos os grupos de capoeiristas da cidade podem comparar", diz.

O Mestre amplia o convite. "Treinamos no clube Fortaleza todas as quartas-feiras, às 20h. É só ir e treinar com a equipe".

O responsável pela modalidade acredita que a união de todos os diferentes grupos de capoeiristas ajudaria a levantar o esporte. "Tem muito capoeirista na cidade que só pratica o esporte para sair por aí brigando na rua. Isso denegriu muito a imagem da capoeira em Bauru. Precisamos recuperar nosso prestígio", afirma, "explicando" o porquê da necessidade de se reerguer.

Se a curto prazo a maior participação de todos na montagem da seleção bauruense será um caminho, a longo prazo existe um projeto ambicioso.

O capoeirista Alberto de Carvalho Pereira Sobrinho, um dos técnicos da equipe bauruense, tem a intenção de construir um centro especializado na modalidade.

"Seria uma espécie de casa da capoeira. O local pretendido é próximo ao Camélias. O projeto custaria R\$ 100 mil. Faria isso com dinheiro do meu próprio bolso", fala. O som do berimbau pode ecoar mais alto em Bauru.



Alberto discute o Projeto "Casa da Capoeira" com Mestre André Lacé